



Assembleia Municipal de Chamusca

ACTA Nº 4/2006

--Acta da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia oito de Abril de dois mil e seis. -----

--Aos oito dias do corrente mês de Abril de dois mil e seis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se a Sessão Extraordinária, com a seguinte ORDEM DE

TRABALHOS: -----

1 – CIRVER’S – Centros Integrados de Recuperação, Valorização e Eliminação de Resíduos Industriais Perigosos – Consulta Pública no Âmbito do Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental – Parecer. -----

a) Consulta pública de procedimentos de avaliação de impacte ambiental do projecto “Centro Integrado de Recuperação, Valorização e Eliminação de Resíduos Industriais Perigosos da ECODEAL”.-----

b) Consulta pública de procedimentos de avaliação de impacte ambiental do projecto “ Centro Integrado de Recuperação, Valorização e Eliminação de Resíduos Industriais Perigosos da SISAV”.-----

-----**PRESENCAS**-----

--**DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Verificadas as presenças e registadas as substituições legais e regimentais, não se verificou qualquer ausência.-----

--**DA CÂMARA MUNICIPAL:** Registaram-se as presenças de: Presidente da Câmara Municipal Sérgio Carrinho; Vice-Presidente Francisco Matias; Vereação: Manuela Marques, João Amaral Netto e Fernando Pratas.-----

-----**ACTA Nº 3/2006**-----

--O Senhor Presidente da Mesa inquiriu o Plenário sobre qualquer eventual adenda à Acta enunciada. Nada se tendo registado, foi a mesma colocada á votação, tendo ocorrido:-----



Assembleia Municipal de Chamusca

--Votos contra – 0 (zero).-----

--Abstenções – 3 (três) – Carlos Pratas da Silva (PS) Maria Teresa Gomes e João Manuel Pestana (Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP).-----

--Votos a favor – 19 (dezanove) dos restantes elementos.-----

--Assim, a Assembleia Municipal aprovou por maioria de presenças e (3) três abstenções a Acta Nº 3/2006.-----

-----CORRESPONDÊNCIA-----

--Foi informado o Plenário sobre as justificações de faltas dos Eleitos João Saramago (CDU-PCP/PEV) e da sua substituição por Ivone da Conceição Carrinho Matias (CDU-PCP/PEV), de Manuel João Aranha (PS) e da sua substituição por Joaquim João da Rosa Alcobia (PS), de Fernando Santos (PS) e da sua substituição por Nuno Gabriel Messias de Almeida (PS) e de Manuel Tiago Neto Pestana Prestes (Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP) e da sua substituição por Maria Teresa Gomes (Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP).-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

1 – CIRVER’S – Centros Integrados de Recuperação, Valorização e Eliminação de Resíduos Industriais Perigosos – Consulta Pública no Âmbito do Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental – Parecer. -----

a) Consulta pública de procedimentos de avaliação de impacte ambiental do projecto “Centro Integrado de Recuperação, Valorização e Eliminação de Resíduos Industriais Perigosos da ECODEAL”.-----

b) Consulta pública de procedimentos de avaliação de impacte ambiental do projecto “ Centro Integrado de Recuperação, Valorização e Eliminação de Resíduos Industriais Perigosos da SISAV”.-----



Assembleia Municipal de Chamusca

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que comunicou ao Plenário os vários passos referentes ao processo dos CIRVER'S, dando conhecimento do Relatório sobre os Processos CIRVER'S, o qual se transcreve:-----

-----Relatório – Processos CIRVER'S-----

-----Assembleia Municipal de Chamusca – 08 de Abril de 2006-----

“1 – Publicitou-se para a habitual base de dados o documento remetido pelo Instituto do Ambiente, que está disponível em sala do Departamento Técnico de Obras, Urbanismo e Ambiente. Não houve até ontem nenhuma consulta.-----

2 – Publicitaram-se as reuniões públicas na Chamusca, Carregueira e Arripiado, que foram remetidas em Mailing e abertas a todas as populações.-----

3 – Participámos em reunião técnica promovida pelo Instituto do Ambiente, no âmbito da consulta pública.-----

4 – Acompanhámos a visita da deputada do PCP / Santarém – Dra. Luísa Mesquita, à zona do Parque Eco e reunião na Câmara Municipal.-----

5 – Acompanhámos a visita do Grupo Parlamentar do Partido Ecologista “Os Verdes”, com reunião na Câmara Municipal e visita ao Parque Eco.-----

6 – Decorreu neste período a assinatura do protocolo com a CCDRLVT, o Instituto Superior Técnico e a Câmara Municipal e realizou-se visita ao Parque Eco.-----

7 – Está marcada para amanhã às 11 horas a visita do Dr. Ribeiro e Castro à Câmara Municipal e ao Parque Eco.-----

8 – Está marcada para o dia 11/04/2006 reunião no Parque Ambiental de Santa Margarida, promovida por Constância, com a população daquela área, na qual iremos estar presentes.-----

9 – Está marcada pelo Instituto do Ambiente para o dia 12/04/2006 visita aos terrenos previstos para os CIRVER'S das empresas a concurso”.-----



Assembleia Municipal de Chamusca

--Continuando, o Senhor Presidente da Câmara Municipal distribuiu documentos por todos os eleitos, sobre a consulta pública de procedimento de avaliação de impacto ambiental dos projectos dos “Centros Integrados de Recuperação, Valorização e Eliminação de Resíduos Industriais Perigosos da ECODEAL e da SISAV”, tendo-os lido e explicado.-----

--De seguida o Senhor Vice-Presidente tomou a palavra para dar a sua opinião, sobre o processo em questão, demonstrando a sua preocupação sobre os acessos, uma vez que irá aumentar o tráfego na ponte de Constância, nomeadamente o tráfego pesado. Referiu que, embora seja uma actividade de risco, é uma área onde irão ser criados mais postos de trabalho. Realçou, ainda, o papel do Parque Eco e das abordagens já efectuadas por várias empresas.-----

--Por fim, disse que “acredita num futuro melhor para a Chamusca, a nível de emprego e formação profissional”.-----

--Usando da palavra o Senhor Vereador Fernando Pratas disse concordar com o documento e focou a questão das acessibilidades, considerando correctas as reivindicações do Concelho de Constância em relação á construção de uma ponte nova.

– Considerou, também, que a Câmara Municipal tem em seu poder toda a documentação necessária e “há que continuar o processo de uma forma coerente como até agora”. Terminou, apelando para que todos aprovassem a instalação dos CIRVER’S e que “nos mantivéssemos unidos”.-----

--De seguida, o Senhor Vereador João Amaral Netto opinou sobre o assunto em questão relembrando que a Chamusca tem tradição de recepção de resíduos. Comentou todo o processo, desde o seu início, considerando que é um centro de desenvolvimento do futuro e que relativamente aos acessos o Governo terá que os efectuar e que para tal “teremos



Assembleia Municipal de Chamusca

de em conjunto lutar por isso.” Terminou congratulando-se com o decorrer do processo, dizendo “ compreendeu-se a ideia, aceitou-se e agora á que valorizá-la:”-----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Plenário, tendo ocorrido:-----

--José Augusto Carrinho, PS, iniciou a sua intervenção transmitindo que o seu Grupo Parlamentar teve o cuidado de se deslocar a Espanha para visitar um CIRVER, com a intenção de poderem informar com clareza os munícipes. Clarificou que, de início, o seu Grupo Parlamentar estava reticente mas que agora estão esclarecidos e que se congratulam com o projecto. Rematou que neste processo não houve cores partidárias e espera que daqui para a frente haja obra física.-----

--Francisco Costa, CDU-PCP/PEV, interveio, dizendo que em relação aos acessos, espera que os concelhos vizinhos não peçam contrapartidas á Chamusca, por dizerem que estão perto dos CIRVER’S.-----

--Usando da palavra, José Braz, CDU-PCP/PEV, começou por dizer que o seu Grupo Parlamentar acompanhou todo o processo, desde o início, e que acreditam ser um pólo de desenvolvimento. Lembrou que nesta matéria França e Espanha já têm experiência e que Portugal só agora é que se preocuparam com a instalação dos CIRVER’S, passando a ler um documento da CDU-PCP/PEV, sobre a instalação dos CIRVER’S, o qual se transcreve:-----

-----“Instalação dos CIRVER”-----

--“A implantação dos CIRVER (Centros Integrados de Recuperação, Valorização e Eliminação de Resíduos Perigosos) tem merecido da parte de todos os responsáveis políticos locais a preocupação pelo estudo e conhecimento dos seus objectivos e funcionamento, no sentido de salvaguardar a defesa do meio ambiente e o desenvolvimento sustentado do concelho. O CIRVER é um projecto que visa resolver o problema de auto-suficiência no tratamento de Resíduos Industriais Perigosos.-----



Assembleia Municipal de Chamusca

--Por estas razões, o problema é complexo e susceptível de criar alguns embaraços por se tratar de um tema que envolve o bem - estar das populações e a defesa de um ambiente saudável. A defesa do ambiente passa por uma política de tratamento e recuperação dos resíduos, de separação e reutilização das embalagens, e na aposta numa política de reciclagem. Só uma gestão cuidadosa dos recursos naturais e das matérias - primas pode defender o ambiente. Em Portugal, como o problema não tem sido fácil de tratar, só na última década têm sido dados passos neste sentido, com a construção de aterros sanitários que puseram fim a uma política desastrosa do tratamento dos lixos e ao seu abandono em lixeiras mais ou menos clandestinas.-----

--A sociedade actual produz milhares de toneladas de resíduos urbanos e industriais (banais e perigosos). É um problema dos nossos dias. Se a nível nacional, compete aos governos definirem as políticas ambientais adequadas, a nível local, compete às autarquias, enquanto representantes das populações, tomar as medidas adequadas que preservem o ambiente e que cuidem da recolha, tratamento e separação/recuperação dos lixos. Cada vez mais este problema diz respeito a todos e é uma questão de cidadania.-----

--O concurso para a instalação dos CIRVER foi enquadrado pelo D.L n.º 3/2004 de 3 de Janeiro de 2004 e previa soluções técnicas de tratamento dos resíduos perigosos, preconizados pelo programa do concurso, nomeadamente:-----

- Aterro para RIP's; tratamento de resíduos orgânicos; tratamento físico-químico; unidade de recuperação e valorização de embalagens; unidade de estabilização e unidade de tratamento de solos contaminados.-----

--As tecnologias utilizadas pelas empresas que ganharam o concurso para a obtenção das licenças de instalação no nosso concelho assentam na experiência de décadas de tratamento destes resíduos em Espanha e em França, com legislação rigorosa na



Assembleia Municipal de Chamusca

defesa e protecção do ambiente. Apoiam-se em equipamentos que utilizam tecnologias de ponta, realizam controlo apertado de qualidade, para além de serem inspeccionados regularmente pelas entidades oficiais, no cumprimento da exigente legislação em vigor.-----

--Atendendo às características do nosso concelho, nomeadamente a grande extensão geográfica, a baixa densidade populacional, a grande mancha florestal, a pobreza de recursos naturais, o fraco desenvolvimento económico, o índice de desemprego preocupante, o investimento nestes equipamentos na área do ambiente irá constituir uma oportunidade de investimento para mais empresas ligadas à área do ambiente, na área da reciclagem, das energias alternativas, da biomassa e também da investigação neste sector.-----

--Foi a partir destas potencialidades que a autarquia apostou na criação do Parque Eco. Este projecto iniciou-se com a construção dos aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos e resíduos sólidos industriais banais. A instalação dos CIRVER é uma segunda fase que requer maiores preocupações por se tratar de resíduos perigosos.-----

--Por outro lado, com a aceitação por parte das empresas de contrapartidas que incidirão no apoio a projectos de revitalização urbana e ambiental no concelho; na constituição de uma comissão de acompanhamento independente que envolverá parcerias locais convidadas pela autarquia; o compromisso das empresas terem sede social no concelho; uma parte dos recursos humanos das empresas serem cá residentes, para além de negociações com os diversos governos, para a aprovação de candidaturas a projectos estruturantes no concelho, tendo em conta a disponibilidade para a localização deste tipo de equipamentos no nosso concelho, pelo serviço prestado ao país na resolução de parte dos problemas ambientais, pensamos que devemos apoiar esta decisão.-----



Assembleia Municipal de Chamusca

--Perante situações difíceis, há que tomar decisões com responsabilidade.-----

--Vamos continuar atentos ao desenvolvimento e á instalação destes equipamentos, e esperamos que tudo decorra conforme previsto.”-----

--Usando da palavra Aurelina Rufino, Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP, reafirmou, em nome da sua bancada, que a Chamusca esteve em uníssonos neste assunto, onde não houve cores partidárias. Disse esperar “um futuro limpo e claro, mas também próspero.” Considera, ainda, ter que haver contrapartidas e realça a ideia de forçar o Governo a instalar uma Escola Tecnológica e alertou para o facto de não se poder baixar a vigilância, para que o processo não seja alterado.-----

----De seguida, Pedro Silva, CDU-PCP/PEV, valorizou o comportamento da Câmara Municipal, relativamente ao acompanhamento técnico e ao envolvimento da população. Quanto às acessibilidades, disse que é uma necessidade que já existia antes e que não pode ser vista como uma contrapartida por este motivo. Continuou afirmando que é um justo direito que esta população tem e que serve de combate á desertificação, terminou, dizendo que espera uma resposta rápida do Governo quanto a estas infra-estruturas.-----

--De imediato o Senhor Presidente da Mesa interveio, para dizer que depois das visitas e explicações está esclarecido e que agora “temos a obrigação de esclarecer e tranquilizar as pessoas”, frisando que a harmonia partidária sempre existiu neste processo. Continuou, esclarecendo que o Parque Eco já está a “mexer”, que a Chamusca começa a ser conhecida e que as empresas, por quererem ficar perto dos CIRVER’S, instalaram-se cá no Concelho.-----

--Devolvida a palavra ao Plenário, ocorreu:-----

--José Braz, CDU-PCP/PEV, lembrou que na lista dos resíduos perigosos a tratar nos CIRVER’S não constam os mais perigosos, ou seja, os radioactivos, os explosivos e o lixo dos hospitais. E que em relação aos possíveis azares, eles acontecem, apontando



Assembleia Municipal de Chamusca

como exemplo a passagem diária, nas estradas, de camiões com combustíveis, tendo já acontecido diversos derramamentos. Informou que estes equipamentos são a forma de tratar os lixos e inertizá-los através de processos físico-químicos, considerando, no entanto, que terá que haver fiscalização do Estado.-----

--Usando da palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, informou que o Dr. Ribeiro e Castro, Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP, virá amanhã, dia nove, pelas onze horas observar o local das futuras instalações dos CIRVER'S e apelou para que os membros da Assembleia Municipal, caso possam, estejam presentes e acompanhem a visita. Informou ainda, o agendamento de duas reuniões, uma para o próximo dia onze em Santa Margarida, promovida pela Câmara Municipal de Constância, na qual ele próprio irá estar presente bem como o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e outra no dia doze promovida pelo Instituto do Ambiente com os proprietários dos terrenos confinantes.-----

--Nada mais surgindo sobre o assunto, o Senhor Presidente da Mesa colocou os documentos á aprovação, tendo sido aprovados por unanimidade e por minutas, que transcrevem documentos inicialmente lidos pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal:-----

--Minuta referente á alínea a) Consulta pública de procedimentos de avaliação de impacte ambiental do projecto “ Centro Integrado de Recuperação, Valorização e Eliminação de Resíduos Industriais Perigosos da ECODEAL.”-----

--“Recebido o processo em referência para o procedimento adequado, foram dados os seguintes passos:-----

--1.Foi feita informação sobre os procedimentos.-----

--2.Definidos os locais de consulta do projecto na Câmara Municipal de Chamusca, bem como as reuniões que se iriam fazer e que se concretizaram. Nas localidades respectivas



Assembleia Municipal de Chamusca

o anúncio da reunião foi feito via mailing para todas as moradias da respectiva localidade.-----

--3.Foi neste período assinado Protocolo entre a CCDRLVT, o Instituto Superior Técnico e a Câmara Municipal de Chamusca, com vista ao tratamento deste processo no âmbito do Parque Eco.-----

--Da análise do projecto e sua localização-----

--Das posições anteriormente tomadas pela Câmara Municipal e Assembleia Municipal não resultaram alterações pelo que é considerado este equipamento de interesse para o concelho e ressalvadas as questões de impacte ambiental a ter em conta, é considerada a importância do equipamento e suas potencialidades para o desenvolvimento sócio-económico, tendo em conta as realidades concelhias, sendo que a Câmara Municipal oportunamente deu o seu acordo á localização.-----

--Dos acessos a este equipamento-----

--A instalação deste equipamento de nível nacional deverá ter em conta que é essencial a urgente construção do troço do IC3 – Chamusca / Golegã /Vila Nova da Barquinha, ligando á A23, bem como o troço Chamusca / Alpiarça / Almeirim, que fazem parte do Plano Rodoviário Nacional.-----

-A partir do IC3 Chamusca é exequível uma ligação directa ao Parque Eco, onde se localiza o CIRVER, solucionando-se de forma definitiva a não passagem por dentro dos centros urbanos.-----

-Na situação actual o acesso far-se-á por ponte rodoviária adaptada entre Vila Nova da Barquinha e Constância, que já está congestionada e necessita de ser tida em consideração a construção de uma travessia, que ofereça boas ligações entre as duas margens do Tejo.-----

--Assim, e decorridos todos estes passos, tendo sido feitas visitas a diversos



Assembleia Municipal de Chamusca

equipamentos e profundamente apreciado todo o processo, em Sessão Extraordinária de 08/04/2006, reitera o seu acordo á instalação do CIRVER constante do Processo da ECODEAL, nos termos de todas as deliberações já tomadas anteriormente.”-----

--“Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal deu parecer favorável á implantação dos CIRVER’S – Centros Integrados de Recuperação, Valorização e Eliminação de Resíduos Industriais Perigosos.-----

--a) Consulta pública de procedimentos de avaliação de impacte ambiental do projecto Centro Integrado de Recuperação, Valorização e Eliminação de Resíduos Industriais Perigosos da ECODEAL.”-----

--Minuta referente à alínea b) Consulta pública de procedimentos de avaliação de impacte ambiental do projecto “ Centro Integrado de Recuperação, Valorização e Eliminação de Resíduos Industriais Perigosos da SISAV.”-----

--“Recebido o processo em referência para o procedimento adequado, foram dados os seguintes passos:-----

--1.Foi feita informação sobre os procedimentos.-----

-2.Definidos os locais de consulta do projecto na Câmara Municipal de Chamusca, bem como as reuniões que se iriam fazer e que se concretizaram. Nas localidades respectivas o anúncio da reunião foi feito via mailing para todas as moradias da respectiva localidade.-----

--3.Foi neste período assinado Protocolo entre a CCDRLVT, o Instituto Superior Técnico e a Câmara Municipal de Chamusca, com vista ao tratamento deste processo no âmbito do Parque Eco.-----

--Da análise do projecto e sua localização-----

--Das posições anteriormente tomadas pela Câmara Municipal e Assembleia Municipal não resultaram alterações pelo que é considerado este equipamento de interesse para o



Assembleia Municipal de Chamusca

concelho e ressalvadas as questões de impacte ambiental a ter em conta, é considerada a importância do equipamento e suas potencialidades para o desenvolvimento sócio-económico, tendo em conta as realidades concelhias, sendo que a Câmara Municipal oportunamente deu o seu acordo á localização.-----

--Dos acessos a este equipamento-------

-A instalação deste equipamento de nível nacional deverá ter em conta que é essencial a urgente construção do troço do IC3 – Chamusca / Golegã /Vila Nova da Barquinha, ligando á A23, bem como o troço Chamusca / Alpiarça / Almeirim, que fazem parte do Plano Rodoviário Nacional.-----

-A partir do IC3 Chamusca é exequível uma ligação directa ao Parque Eco, onde se localiza o CIRVER, solucionando-se de forma definitiva a não passagem por dentro dos centros urbanos.-----

-Na situação actual o acesso far-se-á por ponte rodoviária adaptada entre Vila Nova da Barquinha e Constância, que já está congestionada e necessita de ser tida em consideração a construção de uma travessia que ofereça boas ligações entre as duas margens do Tejo.-----

--Assim, e decorridos todos estes passos, tendo sido feitas visitas a diversos equipamentos e profundamente apreciado todo o processo, em Sessão Extraordinária de 08/04/2006, reitera o seu acordo á instalação do CIRVER constante do Processo da SISAV, nos termos de todas as deliberações já tomadas anteriormente.”-----

--“Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal deu parecer favorável á implantação dos CIRVER’S – Centros Integrados de Recuperação, Valorização e Eliminação de Resíduos Industriais Perigosos.-----



Assembleia Municipal de Chamusca

--b) *Consulta pública de procedimentos de avaliação de impacte ambiental do projecto Centro Integrado de Recuperação, Valorização e Eliminação de Resíduos Industriais Perigosos da SISAV.*-----

--*Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a presente Sessão Extraordinária, desta Assembleia Municipal, pelo que se lavrou a presente Acta que, conjuntamente com os Senhores Presidente da Mesa e Segundo Secretário, passo a assinar.*-----

José Joaquim Pardal Melão

Emídio José da Cruz Cegonho

Ana Cristina Frazão Costa